







RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estágio supervisionado no setor de pulsoterapia de um hospital universitário: vivências de discentes de enfermagem

Supervised internship in the pulse therapy sector of a university hospital: experiences of nursing students

Prácticas supervisadas en el servicio de pulsioterapia de un hospital universitario: experiencias de estudiantes de enfermería

Ana Maria Souza da Costa¹ , Vanessa de Oliveira Gomes¹ , Rebeca Evangelista Folhadela² ,
Rodrigo Silva Marcelino¹ , Ananias Facundes Guimarães¹ , Tatiana Caroline Lima Lobato¹ 

RESUMO

Objetivo: Descrever as vivências de discentes de enfermagem durante o estágio supervisionado no setor de pulsoterapia de um Hospital Universitário do Amazonas.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência do estágio supervisionado I, realizado no período de setembro a outubro de 2021 em um Hospital Universitário do estado do Amazonas.

Resultados: O estágio curricular no campo prático da pulsoterapia possibilitou aos acadêmicos de enfermagem realizarem atividades inerentes a área, e compreender a importância desta terapia no âmbito da saúde. Mediante a observação e familiaridade com a rotina do setor, os estudantes aprenderam sobre as doenças mais incidentes, os principais medicamentos utilizados na pulsoterapia, a forma de preparo e infusão dos medicamentos, e sobre a importância de monitorar o paciente antes, durante e após o tratamento com corticoides. **Considerações Finais:** Conclui-se que a prática em diferentes campos da enfermagem permite ao discente compreender a versatilidade e autonomia dos profissionais de enfermagem.

DESCRIPTORES:

Conduta do Tratamento Medicamentoso; Cuidados de Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Pulsoterapia; Preceptoria.

Informações do Artigo:
Recebido em: 16/07/2024
Aceito em: 04/05/2025

Autor correspondente:
Ana Maria Souza da Costa
enfa06anasouza@gmail.com

¹ Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Amazonas, Brasil.

² Universidade Paulista. São Paulo, São Paulo, Brasil.

ABSTRACT

Objective: To describe the experiences of nursing students during their supervised internship in the pulse therapy sector of a University Hospital in the state of Amazonas.

Methodology: This is an experience report of supervised internship I, carried out from September to October 2021 at a University Hospital in the state of Amazonas.

Results: The curricular internship in the practical field of pulse therapy enabled nursing students to carry out activities inherent to the area, and to understand the importance of this therapy in the health field. Through observation and familiarity with the routine of the sector, the students learned about the most common diseases, the main drugs used in pulse therapy, how to prepare and infuse the drugs, and the importance of monitoring the patient before, during and after treatment with corticosteroids. **Final considerations:** It can be concluded that practicing in different fields of nursing allows students to understand the versatility and autonomy of nursing professionals.

DESCRIPTORS:

Conduct of Drug Treatment; Nursing care; Nursing Students, Pulsetherapy; Preceptorship.

RESUMEN

Objetivo: Describir las experiencias de los estudiantes de enfermería durante su pasantía supervisada en el sector de terapia de pulso de un Hospital Universitario en el estado de Amazonas. **Metodología:** Se trata de un informe de experiencia de la pasantía supervisada I, realizada entre septiembre y octubre de 2021 en un Hospital Universitario del estado de Amazonas. **Resultados:** La pasantía curricular en el campo práctico de la terapia de pulso permitió a los estudiantes de enfermería realizar actividades inherentes al área, y comprender la importancia de esta terapia en el campo de la salud. Al observar y familiarizarse con la rutina del sector, los estudiantes aprendieron sobre las enfermedades más comunes, los principales medicamentos utilizados en la terapia de pulso, cómo preparar e infundir los medicamentos, y la importancia del seguimiento del paciente antes, durante y después del tratamiento con corticosteroides. **Consideraciones finales:** se puede concluir que la práctica en diferentes campos de la enfermería permite a los estudiantes comprender la versatilidad y la autonomía de los profesionales de enfermería.

DESCRIPTORES:

Conducción del Tratamiento Farmacológico; Cuidados de Enfermería; Estudiantes de Enfermeira; Pulsoterapia; Preceptoría.

INTRODUÇÃO

A pulsoterapia é um procedimento disponível em serviços de saúde que tem como objetivo tratar diferentes enfermidades associadas ao sistema imunológico. Essa terapia medicamentosa consiste em doses elevadas de corticosteroides, geralmente entre meio a dois gramas, que são administradas de acordo com as orientações prescritas por um profissional de saúde capacitado, com duração e tempo de infusão previamente estabelecidos⁽¹⁻²⁾.

Na prática assistencial do setor de pulsoterapia, é papel da equipe de enfermagem cuidar do paciente desde sua admissão até a alta, incluindo o preparo e administração de medicamentos, bem como, o monitoramento do estado geral do paciente e prevenção de efeitos adversos. Neste contexto, é essencial que esses profissionais tenham conhecimento, sobre a farmacodinâmica, farmacocinética e os principais efeitos colaterais das medicações administradas, tal como a terapia medicamentosa com os

corticosteroides, para garantir a segurança dos pacientes em tratamento de terapia de pulso⁽³⁾.

No Brasil, especificamente no interior do estado do Amazonas, os discentes de Enfermagem passam por diversos campos de prática durante a graduação. O estágio supervisionado em um hospital universitário, é uma etapa que proporciona habilidades em relação a assistência de média e alta complexidade fornecida pela instituição.

Este, por ser um hospital escola, permite experiências profissionais em setores de áreas específicas, como no setor de pulsoterapia. O estágio supervisionado em enfermagem é fundamental para o desenvolvimento de competências indispensáveis à formação do estudante. Ao longo desta experiência, o acadêmico é desafiado a exercitar a capacidade de autonomia, responsabilidade e criatividade, além de aprofundar e contextualizar o conhecimento teórico-prático adquirido ao longo da formação acadêmica. Os profissionais de saúde que recebem o discente no seu setor de trabalho, são integradores e facilitadores do conhecimento no campo de atuação da enfermagem.

Ademais, destaca-se o papel imprescindível desempenhado pela preceptoria no processo de adaptação, conhecimento, prática e orientação dos discentes durante o período que compreende o estágio. O preceptor atua como elo no fornecimento de apoio, fortalecimento da confiança, desenvolvimento de habilidades técnicas, competências referentes as atividades práticas realizadas e avaliação quanto ao desempenho apresentado pelos acadêmicos⁽⁴⁾.

OBJETIVO

Descrever as vivências de acadêmicos de enfermagem durante o estágio supervisionado no setor de pulsoterapia de um Hospital Universitário do Amazonas.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e exploratório oriundo da vivência durante o Estágio Curricular Supervisionado I do curso de Enfermagem do Instituto de saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) no período de setembro a outubro de 2021 e envolveram atividades assistências rotineiras do setor. O estudo descritivo visa descrever os aspectos inerentes de determinado fenômeno e a pesquisa de caráter exploratório busca o entendimento mais aprofundado quanto ao objeto e cenário de investigação⁽⁵⁾.

O cenário da experiência abordada ocorreu no setor de pulsoterapia do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV). Esta instituição de alta complexidade é um dos hospitais universitários administrados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e está localizada em Manaus, a capital do Estado do Amazonas. Manaus está situada às margens do rio Negro e Solimões. De acordo com o último Censo (2022), Manaus, possui uma população de 2.063.689 habitantes distribuídos em uma área territorial de 11.401,092 km²⁽⁶⁾. O estágio foi possível em virtude do Programa

Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) com objetivo de criar condições materiais e institucionais para que os hospitais universitários federais desempenhem plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Os participantes da pesquisa foram seis discentes do curso de enfermagem e um professor-preceptor da UFAM. Os dados apresentados foram coletados a partir das observações diretas e anotações dos discentes mediante as experiências no campo prático de estágio. Por se tratar de um relato de experiência, não houve necessidade de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, no entanto, foram assegurados e respeitados os preceitos éticos na apresentação dos dados.

RESULTADOS

A experiência descrita desvelou-se em conhecer a pulsoterapia, assim as atividades no setor foram divididas em dois momentos, a saber: a priori os acadêmicos foram apresentados a equipe de enfermagem da pulsoterapia, posteriormente conheceram a estrutura física do ambiente e os principais materiais e medicamentos usados para o tratamento dos pacientes. A enfermeira plantonista realizou uma breve explanação a respeito da complexidade da pulsoterapia, sua finalidade e as atribuições dos profissionais de enfermagem nesta área. Em meio a experiência prática os discentes foram supervisionados pela enfermeira responsável pelo setor.

No segundo momento, os acadêmicos foram divididos e direcionados as respectivas salas: sala de triagem, sala de punção venosa, sala de preparo de medicamentos e sala de observação/administração de medicamentos. O fluxo de atendimento no setor funcionava conforme descrito, a seguir: os pacientes eram admitidos na recepção do hospital e encaminhados a sala de triagem da unidade para aferição de sinais vitais, tais como, Pressão Arterial (PA), Frequência Cardíaca (FC), Frequência Respiratória (FR), Temperatura (C°) e Saturação de Oxigênio (SaO2).

Na etapa seguinte, os pacientes eram conduzidos ao consultório médico, para uma avaliação geral, a fim de, confirmar a indicação da pulsoterapia e a prescrição de acordo com seu quadro clínico. O tempo de tratamento dos pacientes era definido conforme os critérios médicos, geralmente de uma vez ao mês. Diante da prescrição médica confirmada, o paciente era encaminhado a sala de procedimentos para realização do acesso venoso periférico (AVP) pela técnica de enfermagem, para o início da sessão de corticoterapia, simultaneamente a enfermeira iniciava a preparação dos medicamentos que seriam administrados através de bomba de infusão contínua.

Por conseguinte, o paciente era conduzido a sala de administração de medicamentos, onde este recebia doses de prometazina e ondansetrona, antes do medicamento principal. Estes fármacos eram administrados para profilaxia de possíveis efeitos adversos, como alergias e/ou náuseas. Antes do início de cada sessão era realizado o aprazamento com o horário inicial e término previsto da sessão. De modo

geral, todos os medicamentos eram infundidos em torno de uma a três horas.

Após a infusão medicamentosa, os acadêmicos realizaram uma avaliação física geral e do estado neurológico dos clientes, assim como, orientações sobre a continuidade do tratamento no domicílio. Diante da vivência, os discentes evidenciaram que a maioria dos pacientes apresentaram fragilidades, debilidade física, desgaste mental, cansaço e tristeza diante do tratamento intenso e exaustivo.

Nesta perspectiva, os acadêmicos tiveram a oportunidade de entender o processo de funcionamento do setor e participar de várias atividades. Entre essas, estavam a aferição de sinais vitais, o preenchimento do formulário de admissão do paciente e do livro de ocorrências, a evolução no prontuário eletrônico, o monitoramento dos pacientes durante e após a infusão dos medicamentos. Além disso, aprenderam sobre a instalação e configuração da bomba de infusão.

Em relação as doenças tratadas na pulsoterapia as mais frequentes foram as afecções da área da reumatologia, como lúpus eritematoso sistêmico, artrite reumatoide e espondilite necrosante. Outras doenças incluíam a esclerose múltipla, seguida das enfermidades gastrointestinais, nefrológicas, oftalmológicas e neoplásicas. No tocante, aos medicamentos mais utilizados para o tratamento destas patologias destacaram-se a tocilizumabe, rituximabe, natalizumabe, infliximabe, dexametasona, metilprednisolona e ciclofosfamida.

Por se tratar de um setor que faz a utilização de uma gama de medicamentos, ressalta-se a importância de cuidados na prescrição, distribuição, administração, monitoramento e utilização dessas medicações para redução de danos ao paciente conforme preconizado pelo o terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente lançado pela Organização Mundial da Saúde em 2017. O objetivo é sensibilizar os profissionais quanto a práticas seguras relacionadas a medicamentos.

DISCUSSÃO

Na vivência dos discentes de enfermagem, constatou-se que o setor de pulsoterapia segue um fluxo contínuo e planejado, em consonância com as normas estabelecidas pela instituição de saúde, com a adoção de parâmetros e critérios rigorosos sob responsabilidade da equipe multidisciplinar. Face ao exposto, foi constatado pelos acadêmicos a importância da equipe de enfermagem para o funcionamento adequado dos atendimentos no setor. Segundo a percepção dos discentes, é imprescindível que os profissionais sejam cuidadosos na preparação e monitoramento dos pacientes ao receber doses elevadas de medicamentos por bomba de infusão nas sessões de pulsoterapia.

Dentre os resultados, ressalta-se a relevância de observar e monitorar o paciente durante o período de infusão dos corticoides. As condutas prioritárias da enfermagem são a avaliação do nível de consciência e monitorar os sinais vitais com o intuito de identificar efeitos colaterais indesejados, tais como, agitação, prurido, hipotensão, hipertensão arterial e edema de glote. A avaliação do estado geral

do indivíduo, antes, durante e após os medicamentos, são uma obrigatoriedade da equipe de enfermagem⁽⁷⁾.

Os acadêmicos vislbraram que realizar exame físico geral e específico, punção venosa adequada, manter conforto do paciente, inspeção do estado de consciência, verificar condições da pele, qualidade do sono e repouso e avaliar efeitos colaterais são cuidados fundamentais na pulsoterapia. A experiência resultou também no entendimento sobre anotar o horário de início da infusão, buscar conhecer o histórico do paciente quanto aos tratamentos anteriores, a fim de identificar reações adversas pregressas e os cuidados gerais na preparação das medicações, além de verificar de maneira cautelosa o tempo de ação do fármaco, a velocidade de infusão na bomba, o volume e dosagem correta dos medicamentos.

De modo geral, cada sessão de tratamento com corticosteroide costuma durar em torno de três horas. Sabe-se que a infusão elevada de corticoides em um curto período pode acarretar efeitos adversos não esperados, tais como, náuseas, vômitos, hipertensão, retenção líquida, perda de eletrólitos e instabilidade glicêmica⁽⁸⁾.

Diante da imersão vivencial os estudantes tiveram a compreensão a respeito da atenção na escolha do dispositivo venoso correto, considerando o tamanho do cateter e o tempo de infusão do medicamento, com a finalidade de evitar danos nos vasos sanguíneos, já que a frequência na terapia de pulso fragiliza as veias. A prevenção de complicações, como lesão dos vasos sanguíneos e o surgimento de infecções, é também uma competência dos profissionais de enfermagem⁽⁹⁾.

A atuação de enfermagem nesta área contempla cuidados antes da infusão de medicamentos, durante e depois do fim das sessões. Neste sentido, antes do tratamento com corticoides a equipe de enfermagem tem a atribuição de explicar o procedimento ao indivíduo e seu acompanhante, seguir os protocolos de biossegurança para preservar a segurança e integridade do paciente. Outro achado interessante foi referente a preparação dos medicamentos, a enfermeira plantonista abordou sobre a seriedade com os cuidados que devem ser tomados ao preparar e manipular determinados fármacos, como por exemplo, a ciclofosfamida que é uma medicação antineoplásica corrosiva.

Importa mencionar que as condutas apropriadas da enfermagem durante o preparo das medicações, principalmente de drogas corrosivas em contato com a pele são primordiais, essas medidas se referem exponencialmente aos cuidados na infusão e no descarte correto do medicamento, assim, os profissionais devem fazer uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), para evitar uma exposição exacerbada aos fármacos⁽¹⁰⁾.

No contexto de suas atribuições, os profissionais de enfermagem são responsáveis por construir um arcabouço de condutas e diagnósticos de enfermagem para reduzir danos e efeitos negativos da pulsoterapia, sejam estes físicos ou psicológicos, além do suporte que devem oferecer a família do

indivíduo. Portanto, neste estudo observou-se a necessidade da implementação de um plano de cuidados com enfoque nos aspectos de bem-estar físico, mental e social direcionado para o contexto amazônico.

Os acadêmicos de enfermagem, como futuros profissionais aptos para atuação multidisciplinar, possuem o papel de compreender os aspectos que perfazem o cuidado com as pessoas na corticoterapia, prestando uma assistência holística voltada para diminuir sintomas físicos, bem como contribuir para amenizar quadros de dor, tristeza, medo e depressão que muitos pacientes desenvolvem⁽¹¹⁾.

No âmbito do setor de pulsoterapia os discentes de enfermagem desenvolveram habilidades únicas, capazes de agregar no conhecimento da prática clínica e embasar a atuação destes futuros profissionais da saúde e na obtenção de êxito no enfrentamento de inseguranças e anseios, sob uma nova perspectiva da função da equipe de enfermagem no setor citado.

O estágio supervisionado fornece o campo de prática ideal para que o estudante aperfeiçoe suas habilidades, adquira novos conhecimentos, desenvolva a sua capacidade da comunicação efetiva com os pacientes e a equipe de enfermagem, além de possibilitar uma aproximação com a rotina de atividades das instituições de saúde⁽¹²⁾.

Neste cenário de formação a atuação do discente de enfermagem em pulsoterapia, assim como na infusão de quimioterápicos, exige a aplicação de práticas seguras voltadas à administração correta de medicamentos, monitoramento clínico e registro adequado. Ambos os contextos envolvem terapias de alta complexidade e riscos, demandando postura crítica, ética e técnica. A liderança do enfermeiro, conforme destaca a literatura, também se reflete no estágio supervisionado, promovendo a formação segura e qualificada⁽¹³⁾.

Em síntese, realizar estágio no setor de pulsoterapia pode oferecer oportunidades de desenvolvimento de habilidades teórico-práticas e aprimoramento nos diversos âmbitos da assistência de enfermagem. Além disso, permitiu conhecer o funcionamento de uma instituição de alta complexidade, em especial no setor de pulsoterapia, e vivenciar na prática o papel do enfermeiro no gerenciamento e provisão de assistência.

Limitações do estudo

Destacam-se como limitações do estudo a escassez de artigos na área de pulsoterapia, principalmente na região norte do país, há uma lacuna de estudos abordando sobre a experiência de acadêmicos de enfermagem neste setor. O curto período da experiência acadêmica destaca-se com uma das limitações também, uma vez que o acadêmico necessita de uma visão mais aprofundada e complexa sobre a atuação do enfermeiro na pulsoterapia.

Contribuições para a área da enfermagem, saúde ou política pública

O presente estudo contribui para dá visibilidade ao trabalho da enfermagem na Amazônia brasileira com destaque para a atuação em um setor pouco descrito na literatura. Além disso, ao compartilhar essas experiências é possível fornecer insights valiosos sobre os desafios e oportunidades encontrados nesse ambiente. Ademais, o artigo pode servir como uma fonte de informação para outros estudantes de enfermagem e profissionais de saúde que estão se preparando para trabalhar em um ambiente semelhante. Abordar a vivência dos alunos neste setor oportuniza vislumbrar o trabalho da enfermagem neste cenário, bem como as dificuldades e desafios na assistência prestada. O estudo acrescentou ainda para o ensino de enfermagem no contexto amazônico, por entender como é crucial um olhar para a formação dos discentes dos interiores, em vivenciarem a realidade dos serviços disponibilizados pela média e alta complexidade em saúde. Finalmente, ao destacar a importância do setor de pulsoterapia e o papel dos acadêmicos de enfermagem, este estudo ajuda a aumentar a conscientização e o entendimento sobre esses aspectos essenciais do sistema de saúde de alta complexidade no Amazonas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao exposto, o estágio curricular supervisionado I no setor de pulsoterapia foi uma experiência relevante para o desenvolvimento profissional de discentes de enfermagem em fase de formação acadêmica. A partir do conhecimento de uma realidade diferente dos serviços que são ofertados nos hospitais regionais dos municípios dos interiores do Amazonas, a presente temática torna-se inovadora por expor conhecimentos teóricos e práticos indispensáveis no contexto da pulsoterapia. Como resultado, deve-se reconhecer a importância deste processo vivencial nas instituições de ensino superior, por constatar que o estágio foi fundamental para a preparação e ciência de futuras áreas que o discente poderá desempenhar como profissional enfermeiro.

Em suma, espera-se que este estudo se apresente como um estímulo para que os cursos de enfermagem abordem em suas grades curriculares sobre a pulsoterapia e que incorporem está como disciplina obrigatória, buscando à formação sistemática e dinamizada de futuros enfermeiros, com conhecimentos aprofundados. Sugere-se, portanto, que novos estudos sejam realizados a fim demonstrar a importância desta área para a comunidade acadêmica no campo teórico e prático.

REFERÊNCIAS


1. Gupta G, Jain A, Narayanasetty NK. Steroid pulse therapies in dermatology. *Muller J of Med Sci Res*. 2014 [cited 2024 fev 28]; 5(2):155-158. Available from: https://www.researchgate.net/publication/273245824_Steroid_pulse_therapies_in_dermatology
2. Pentikäinen PJ. Pharmacological aspects of corticosteroid pulse therapy. *Scand J Rheumatol Suppl*. 1984 [cited 2024 fev 28]; (54):6-9. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6592753/>
3. Peres EM, Rodrigues JC, Leite DC, Souza LC, Peixoto IC, Santos TB. et al. Development of an Educational Protocol Based on a Nursing Team's Knowledge of Pulse Therapy in Adolescents in Brazil. *Journal of Infusion Nursing*. 2020 [cited 2024 fev 28]; 43 (4): 208-212. Available from: https://journals.lww.com/journalofinfusionnursing/abstract/2020/07000/development_of_an_educational_protocol_based_on_a.9.aspx
4. Souza CMS, Oliveira ACM, Leonello VM. Barreiras para a preceptoria na Educação Interprofissional: uma revisão integrativa. *Cien Saude Colet*. 2025; [cited 2025 Jul 09];30:e11472023. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320242911.11472023>
5. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas. 2017. 6. ed.
6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sistema agregador de informações sobre municípios e estados do Brasil. [internet] 2022 [cited 2023 nov 20]. Available from: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/manaus/panorama>
7. Noturne G. Corticoterapia em la práctica reumatológica. *EMC Tratado de Medicina*. 2023 [cited 2025 Jul 09];27 (2): 1-8. Available from: [https://doi.org/10.1016/S1636-5410\(23\)47692-1](https://doi.org/10.1016/S1636-5410(23)47692-1)
8. Silva AR, Barros TG, Santos ABP, Pismel LS, Montalvão WCR, Leal AS. et al. Glomerulonefrite lúpica focal ativa combinada à variante membranosa com remissão completa após Pulsoterapia: um relato de caso. *Braz. J. of Develop. Curitiba*. 2020 [cited 2023 nov 20]; 6(5). Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10474>
9. Chami AS, Peres EM, Gomes HF, Leite DC, Pires BMFB, Pires AS. Cateteres venosos utilizados em adolescentes hospitalizados: estudo descritivo. *São Paulo: Rev Recien*. 2022 [cited 2024 fev 25]; 12(38):60-67. Available from: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/653>
10. Batista KC, Sousa KHJF, Ruas CAS, Zeitoun RCG. Knowledge about antineoplastic drugs: implications for the health of nursing workers in a general hospital. *Rev Bras Enferm*. 2022 [cited 2024 fev 25];75(3):e20210025. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0025>

11. Leão BR, Almeida MSTM, Macedo EA. Resiliência em pacientes com doenças reumáticas autoimunes e sua relação com depressão e ansiedade. J. Ciênc. Saúde. 2019 [cited 2025 Jul 09];2(3):9-19. Available from: <https://doi.org/10.26694/jcshu-ufpi.v2i3.11542>
12. Bresolin P, Martini JG, Lazzari DD, Nes AAG. Topp-n: Inovação tecnológica para orientação e avaliação de estudantes de enfermagem em estágio curricular no Brasil. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2025 [cited 2025 Jul 09];34:e20240158. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2024-0158pt>
-

Agradecimentos: Não há.

Financiamento: Não há.

Contribuição dos autores: Concepção e desenho da pesquisa: Ana Maria Souza da Costa, Vanessa de Oliveira Gomes, Rebeca Evangelista Folhadela, Rodrigo Silva Marcelino, Ananias Facundes Guimarães, Tatiana Caroline Lima Lobato. Obtenção de dados: Ana Maria Souza da Costa, Vanessa de Oliveira Gomes, Rebeca Evangelista Folhadela, Rodrigo Silva Marcelino, Ananias Facundes Guimarães, Tatiana Caroline Lima Lobato. Análise e interpretação dos dados: Ana Maria Souza da Costa, Vanessa de Oliveira Gomes, Rebeca Evangelista Folhadela, Rodrigo Silva Marcelino, Ananias Facundes Guimarães, Tatiana Caroline Lima Lobato. Redação do manuscrito: Ana Maria Souza da Costa, Vanessa de Oliveira Gomes, Rebeca Evangelista Folhadela, Rodrigo Silva Marcelino, Ananias Facundes Guimarães, Tatiana Caroline Lima Lobato. Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual: Ana Maria Souza da Costa, Vanessa de Oliveira Gomes, Rebeca Evangelista Folhadela, Rodrigo Silva Marcelino, Ananias Facundes Guimarães, Tatiana Caroline Lima Lobato.

Editor Associado: Denise Rocha Raimundo Leone 
Editor-chefe: André Luiz Silva Alvim 